

In tempore illo conurget MI-
CHAEL, PRINCEPS MA-
GNUS, qui stat pro filiis po-
puli tui: et veniet tempus,
quale non fuit, ab eo ex quo
gentes esse cæperunt, usque ad
tempus illud.

DANIEL CAP. 12. V. 1.



Se a Tuba, q̃ emboquei altisonante,
Os tyrannos tremer só fez n'outr'
ora ;
D'alta verdade ao som estrepitoso
De os fazer baquear o tempo he
agora. . . .

A TROMBETA FINAL.

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA, E LITERARIA.

N.º 140.)

QUARTA FEIRA 25 DE JANEIRO.

(Preço 40 rs.)

PERGUNTA-SE!

Até quando, estonteados Liberaes, tributareis incensos a Deidades falsas, ridiculas, e destructoras? Até quando jazeis no lethargo do erro, mais digno de abominar-se? Será possível que ainda hoje, reverentes, curveis a cabeça aos Algozes do genero humano, a esses viz, crueis, e barbaros assassinos? Será crível, que não desenganados ainda, advogeis a causa de hum bando de Feras, de Tigres, de Basiliscos, d'esses que se intitulaõ Conquistadores? Oh Desgraça! Oh Vergonha humana! Oh Cegueira dos mortaes! Se os famosos Paizes convertidos em solidões espantosas; se as masmorras entulhadas de gente; se os gemidos dolorosos de familias; os maviosos suspiros de innocentes; os lamentos; e os tristes queixames das Esposas, tudo devido á sua perversidade, e contumaz cegueira; se estes são os effeitos dos seos decantados planos innovadores, odio, execração, e desprezo são as homenagens que todos devemos tributar-lhes, e dirigindo nossas vistas para outra galaria, e prespectiva de acções, e feitos, amemos só o que he amavel, e respeitemos o que he respeita-

vel = REALEZA. = Mas, se algum ha, que ainda ignore a marcha revolucionaria, aprenda a conhecer, que a presente guerra não he como a das outras Nações dos nossos tempos, he peior que a dos barbaros antigos; he guerra que encerra toda a qualidade de criminosos Estrangeiros, que reunidos a outros monstros Portuguezes pertendem conjurar contra nós, para nos acabarem de varrer o que lhes escapou em 1820, e em 1828!

N'outro tempo fazia-se a guerra entre Potencia. e Potencia, Exercito, e Exercito, Soldado, e Soldado, e os progressos da Civilisação haviãõ temperado os horrores d'este açoute cruel, deixando a cuberto de seos males huma grande porção de homens. Pelejavãõ entre si os Batalhões armados; o valor combinado com a fortuna decidia da Victoria; porém o furor não sahia do campo da batalha, de sorte que hum momento depois vencidos, e vencedores se tractavãõ como homens de honra, cuja sorte podia cambiar facilmente a fortuna, criãõ-se, e amavãõ-se. Mas; n'esta guerra, e na presente colisão, não se pôde cambear a justiça pelo horror, e pela injustiça: e qual metal será capaz de formar huma cadêa, que pos-

sa, sem espedaçar-se em mil pedaços, ligar o Nome = Realista = com Malhado =? Quem poderá unir duas materias illaterisadas, diametralmente oppostas huma á outra? Quem poderá reconciliar os Vencedores Realistas, com os vencidos Malhados? Ah! Felices seríamos, se estes olhando para as lagrimas de suas familias, chorando sobre o seo erro (não contemplamos n'esta reconciliação aquelles Estafemos bordados, que a não merecem) sim, chorando sobre o seo erro enxugassem o pranto de suas familias, e secatrizassem com o arrependimento as verdes chagas da Patria apunhalada!

Mas não; estava reservado á Nação Portugueza, que não ha muito tempo se gloriava de ser a mais culta da terra, a renovação do mais sacrilego attentado, para se desenvolver em seo seio a crueldade dos Selvagens feroces, e todos os horrores das antigas innundações de barbaros, lidos na Historia. A mesma Historia em caractéres de sangue escreverá os males que desde 1820 a esta parte tem soffrido Portugal: ella os transmittirá á posteridade, e não haverá Seculo, ainda o mais remoto, aonde não penetrem os clamores de hum Povo tão barbaramente perseguido, e tão deshumanamente roubado ora por ladrões macanicos, ora por ladrões fidalgos, que famintos formão esses Terços revolucionarios, roubando huns macanicamente, e outros fidalgamente; mas nunca excedendo os limites de despresiveis ladrões, tyrannos, e ingratos!

Não póde, nem mesmo he possivel varrer-se-nos da idéa os planos, e tretas d'essas Tripeiras Cegonhas, d'esse faminto, e miseravel Simão Rendufe, que para tirar a barriga de miseria foi mister empolgar huma Vara, e obter hum Titulo que nunca em sorte lhe caberia! Traidor! Tanto comeste, quanto lançaste! Apprenda o mundo o Abcedario d'aquelles, que, a titulo de regenerarem os homens, os enterrão mais na pobreza, no abatimento, e na miseria, para elles serem regenerados com o sustento dos outros!

A primeira divisa que sempre se tem observado na orgulhosa Hydra dessoladora he = Reforma = e que Reforma! Não se contentavão só com a dos Santos, que andavão a pontapés pelas ruas, nem com a reforma de vidas, e bons costumes: ellas introduzião-se pelas burras dos Particulares, e pelos ordenados dos Empregados: ora façamos-lhe por hum pouco justicia; não os consideraremos com poder milagroso, por que isso não pertence aos

homens, e muito menos a ladrões. Elles empolgavão os mais nobres, e pingues Cargos; seos vencimentos erão por isso avultadissimos; o luxo, elevado ao ultimo auge tocava a meta da perfeição; os Cofres hião-se gradualmente exaurindo; os seos vencimentos enormes havião de sahir d'elles; as carruagens havião de rodar; as parelhas soberbas havião de comprar-se, e comer; tudo isto pendia de muito dinheiro; os Cofres não o tinhão, ou terião pouco: n'estes casos que deverião fazer os pobres homens? Milagres, já dissemos que não podião: então que? Não he difficil saber-se por que todos o vimos.

He necessario dizer-se que, quando aquellas Bestas, só fieis a outras Bestas, e por natureza ingratas a quem lhes dava de comer, empolgavão qualquer Vara de jurisdicção; logo o sebento, e faminto chambre, em que até alli se embrulhavão, era nos primeiros dias substituido por hum manto de pelle de ovelha, com que apparecião a quem os tractava: no segundo dia já apparecião com hum manto de pelle de Carneiro, só destro em dar marrradas; no terceiro dia mostravão-se com a pelle de lobo de Janeiro; no quarto dia com a de Tigre; e no quinto com os grandes alforges de ladrão descarado a tiracol, arrebanhando tudo para elles sem medo, sem vergonha, nem pejo!

Elevados a esta cathogoria era mister, para conservarem-se intactos, na mente de quem os tinha entaboleirado (ainda que a opinião os mordesse não importava, porque já estavam seguros na sella) dar-lhe hum aparente testemunho de zelo, e amor, em quanto por outra parte com huma mão enchião, e calcavão os alforges, e com a outra cravavão o punhal na Patria, que roubavão, mas que persuadião zelar! Apparecia então huma Reforma mestra nos interesses d'aquelles que, para assim mesmo os deixarem viver, dizião constrangidos = *goapas moços, que tanto zelão os interesses da Patria* = quando se sabia, que por outra parte, para desabafo de seos corações, dizião todos n'huma só voz " goapas sangueçugas, que " tanto zelão o seo alforge; morra esta " corja de famintos ladrões, que para fa- " zerem casa, e encherem os alforges va- " lem-se das lagrimas de nossos filhos, " que estão perecendo com fome, e mi- " zeria: reformem-se primeiro a si; fação " serviços com a offerta de seos altos sa- " larios, e interesses; deem elles o exem- " plo, não infronhem só para o sacco, e

» não se aproveitem das lagrimas dos pobres; » que tendo pouco, d'esse mesmo pouco se lhes tirava, e mal pagava: assim diziamos todos n'aquella desgraçada época.

Entre os muitos ladrões d'este lote, o que mais se distinguio na ordem da rapina foi o *celebre* Simão Rendufe! Em presença de tudo isto haverá ainda algum estonteado, que pertenda pôr nossa presente sorte a par d'aquella que n'outr'ora gozavamos?

Ah! Quanto he apreciavel o doce, e suave Governo de hum Principe Virtuoso, Humano, Amigo da Igreja, de seos Ministros, e dos Póvos á vista do de hum bando de ladrões, que o seo Deos he o jogo, o furto, a violencia, e o deboche, em que cevão os fogosos desejos de seos corações corrompidos! Elles são huns refinados Atheos, nutridos das maximas de Mirabeau, que incorporados a outra legião de Malvados, e Salteadores meditão a arte de usurpar huma Corôa, e reduzir a cinzas huma Nação toda. — Pensemos todos sobre a triste situação em que já estivemos; lembremo-nos de que a liberdade, de que por tantos seculos gozamos, foi comprada com o sangue de nossos illustres Avôs, e que elles agora alçando a encanecida cabeça do sepulchro, em que jazem, reprehenderião nossa conducta se não respirasse entre nós Amor perpetuo á REALEZA, e odio eterno aos = Malhados. =

* — * — *

(HUM CHAPELEIRO BIZARRO!)

Hum Governo sisudo, activo, e vigilante, que dá premios, e castigos promptos, e que assim tem affiançado a Salvação Publica, he hum Baluarte inexpugnavel da nossa Independencia; e além de 150\$ homens, ou mais, que podemos armar, temos ainda o Baluarte da Justiça da Causa, onde estão empregados Altos Pensamentos. O Inimigo he realmente hum aggressor, que intenta derrubar o Thrôno do Nosso Legitimo, e Natural Soberano, invadir nossos lares, matar, roubar, insultar, agrilhoar, e degradar; e nós limitando-nos á simples Deseza.

A Justiça foi sempre o Titulo Augusto da Guerra Nacional, que produzio os Veriatos, os Nunos, e muitos outros Raios de bravura, que nós deo as famigeradas victorias dos antigos tempos. Se o Gover-

no, a Força, e a Justiça são os nossos Garantes nada temos que temer, e só acautelar-nos dos Traidores descarados, e ainda mais dos agentes encubertos, que a experiencia do passado nôs faria temer, se não fosse já tão facil o conhecê-los. Estudemos pois o Alfabeto da sua traidora lingoagem: desconfiemos dos que insultão a Religião, e o Thrôno; dos indignos Liberaes, que espalhão a sizania, e o veneno de que nutrem, e dão de suspeitos os de que se temem, e desconfiemos em fim até dos que rapando queixos, e cofiando chapeos confessão victoria á morte que o Inimigo tem á frente: vejamos a bizzarria com que hum Chapeleiro ao Rocio discoreo, quando ha dias lhe derão a noticia de que o Barco do Vapor, que da França conduzia lanchas para bordo da projectada Esquadra do *celebre* ex-Imperador, e Companhia, tinha soffrido hum rombo pela Marujada estrangeira, que fugio: aqui podemos dizer que comerão o isco e... no anzol.

» Homem, dizia o miseravel Chapeleiro; D. Pedro vem: isso não padece » duvida; ainda que nós nada gostamos » d'elle, nem o precisamos para nada; » mas em fim, he preciso apregoarmos » lhe affectação, para que venha affeito; » e depois de nós apanharmos seguros na » sella, que não poderá exceder a dous, » ou tres mezes, armaremos a Nação toda em Guardas Civicas, e então elle, » a Fradaria, e todo o botão amarello » passarão a povoar os Estados d'Africa, » e nós ficaremos depois á nossa vontade, » como DEOS com seos Anjos!

Ora querem-no mais claro? Pois quem assim se explica nada tem de gago, nem quer o privilegio do bahú em seo peito. — Clero! — Nobreza! — Povo! — Soldados! Vêde o itinerario de vossos destinos, que que acaba de lêr-se n'huma Loja de Chapeleiro!... Quem tal diria! Hum Chapeleiro, que nunca pôde avançar a mais de ser Chapeleiro (se fosse Ferrador poderia pelos revolucionarios aspirar a Ministro d'Estado; mas este contenta-se com pouco, que só quer ser alfayate) querer matricular-se no Officio d'Alfayate para virar tanta farda que ha em todo o Reyno!!

Como poderá entrar na mente de hum Chapeleiro, que a maioria da Nação Portuguesa (onde luz o botão amarello) repartida pelas sete armas, que valorosamente sustentão para repellir a ousadia de nossos Inimigos, por arte da Madre

Celestina Encantadora se havia de achar nos Estados d'Africa, tres mezes depois de huma imaginaria victoria?! O tal Chapeleirinho ainda não disse tudo: ou quiz ter grande contemplação com os do botão de retroz, que não contemplou, ou então os quiz poupar para lhes enfronhar á força as taes Fardas Civicas, com que blasona: mas não; n'essa camiza de onze varas se não mettia o tal pedaço d'asno; porque elle bem sabe que o retroz he muito forte, custa a quebrar; e que entre elle apparece algum de tal lote, que nem a thesoura vai.

Não podemos attendo-lo mais, porque está hum Sr. Mestre Barbeiro esperando por hum comprimento bem merecido; vamos traçar-lho: emende-se, e tenha juizo, se quer fazer chapeos no Rocio; contente-se com o seo Officio, e deixe viver os Alfayates.

(Continuação da Carta de Coimbra transcripta em o nosso N.º 139.)

O exame de algumas de nossas instituições he huma das partes mais essenciaes d'esta obra; e com particularidade da Companhia dos Vinhos do Alto Douro, sobre cujos estatutos, e historia raciocina para pulverisar os sophismas dos antagonistas, que allegão ser huma infracção dos Tractados, e tomando por bussuta a imparcialidade, concede, que não obstante alguns abusos, he innegavel que não podião devidamente avaliar-se as vantagens, e beneficios que d'ella tem colhido o Paiz! He o refugio do Lavrador contra as maquinações de monopolistas, ávidos da subsistencia publica, favorece o consumidor, e avulta não só os rendimentos do Estado, mas tambem a fortuna dos particulares.

O maduro, e bem traçado exame, pela ordem chronologica, dos vinculos de amizade, alliança, e interesse que nós ligão á Grã-Bretanha, a desapaixonada, e eloquente combinação com as Leis que intimamente regulão ambas as Nações, e as inferencias naturaes que tira d'estes luminosos principios, põem cunho magestoso a este esplendido edificio de idéas, a tão pomposo quadro de reflexões. N'uma palavra; demonstra que não se care-

ce dé tomar *Rousseou* por modelo para ser fecundo, *Voltaire* por mestre, para se singularisar por vasto, *Bayle* por norma, para ser bom pensador, e que seguindo os vestigios da razão, da verdade, da justiça, e da illustração he impossivel errar o caminho que conduz ao triumpho da Causa legal, que a Nação Portugueza defende, e em pró da qual sempre pugnará, embora a Facção abominavel lhe suscite todo o genero de difficuldades, e os embaraços mais insuperaveis.

Se ainda existisse homem, que de boa fé duvidasse do inquestionavel Direito, com que o Senhor D. MIGUEL PRIMEIRO Subio ao Thrôno, este conveniente Escripto o convenceria; porém como os refractarios são incluídos em o numero dos que sómente vão apoz a execução de planos de transtorno Social, que lisongeaõ suas mentes exaltadas, sua moral corrompida, favorecendo seos interesses temporarios á custa da ventura, e tranquillidade de huma Nação inteira, não he para tal gente que escreve o illustre *Walton*: baldados esforços serião o que tendessem aguiar pela vereda da convicção o que de seo moto proprio fecha os olhos á Luz, e repelle a evidencia.

Parte da primeira Carta, em seo fim, he destinada a confutar os mais delicados sophismas de nossos Contrarios, suas arguições, e fazer a innumeração dos factos característicos do errado, e contradictorio Systema de Lord Grey, invocando a Honra, o Ceo, a Justiça, e os interesses do Imperio, cujo regimen se lhe commetteo, e confiou a fim de o mover a entrar em novo, e judicioso proceder.

(Continuar-se-ha.)

A V I S O.

EPICEDIO á Morte do Reverendo Padre José Agostinho de Macedo. Vende-se na loja de João Henriques, Rua Augusta N.º 1, na de Carvalho, defronte da Rua de S. Francisco, e nas mais do costume.

Tambem se Vende esta Folha em Belém, na Loja da Gazeta.